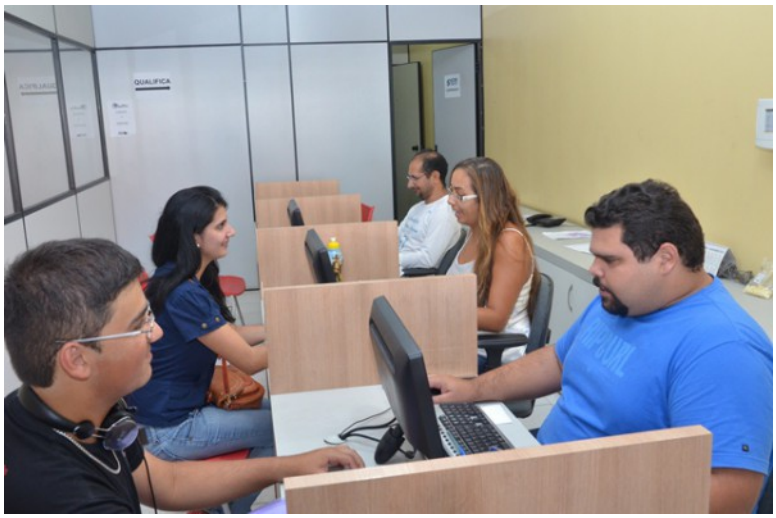
Mercado de trabalho: Sine Conquista garante oferta de vagas de emprego em Vitória da Conquista

Date : 31-01-2014

Ao longo dos anos de 2012 e 2013, mais de 22 mil trabalhadores passaram pelo serviço



Aos 18 anos, tendo nas mãos o diploma de conclusão do ensino médio e o certificado de um curso de programação – área com a qual tem afinidade –, Társis Vinícius Silveira resolveu sair em busca do primeiro emprego. Munido da documentação necessária, ele foi ao posto de atendimento do Sine Conquista, serviço vinculado ao Sistema Nacional de Emprego e coordenado em âmbito local pela Prefeitura de Vitória da Conquista, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (Semtre). Após concluir o cadastro do rapaz, o atendente já o informou que uma empresa da cidade havia solicitado candidatos para uma vaga de analista de sistemas. De modo que Társis já saiu do Sine com uma entrevista de emprego agendada.

Társis Silveira

“Ir às empresas para entregar currículo é um pouco difícil, até porque a gente chega lá sem conhecer nada. E, quando a gente vem ao Sine Conquista para fazer isso, eles já nos indicam à vaga. Aí, a gente vai à empresa, faz a entrevista e vê se ganha a vaga”, observou o jovem. “É mais fácil vir a um banco de vagas e procurar aquela que nos interessa mais do que sair de empresa em empresa, batendo de porta em porta e entregando currículos. Por isso vim até aqui”, justificou.

Em suma, esse é um dos três pilares que movem diariamente a equipe do Sine Conquista: gerar novas oportunidades de emprego por meio da intermediação de mão de obra entre trabalhadores e empresas. Os outros dois são as questões referentes à entrada no seguro-desemprego e à qualificação profissional.

Claúdio Nolasco, coordenador do Sine

‘Cuidado especial’ – No que diz respeito ao encaminhamento de trabalhadores para futuras vagas de emprego, há um olhar ainda mais cauteloso sobre determinadas parcelas específicas do público: as pessoas com idade superior a 40 anos, as quem possuem necessidades especiais e as que, como Társis Vinícius, estão em busca do primeiro emprego. “É um público para o qual olhamos com um cuidado especial”, diz o gerente do Sine Conquista, Cláudio Nolasco. “São as pessoas que têm mais dificuldades, tanto para se inserir quanto para se reinserir no mercado de trabalho”.

O atendimento, no entanto, estende-se a trabalhadores com qualquer tipo de qualificação. Ao longo dos anos de 2012 e 2013, o serviço já encaminhou mais de 22 mil pessoas, mantendo contato com cerca de 500 empresas. Essa relação pode ocorrer por iniciativa das empresas, que recorrem ao Sine por telefone (77)3429-3163 ou endereço eletrônico (sineconquista@pmvc.ba.gov.br), ou por interesse da própria equipe do serviço, que também costuma fazer visitas presenciais aos empregadores. Em ambos os casos, as vagas serão divulgadas periodicamente, por meio do site da Prefeitura (www.pmvc.ba.gov.br). Por ser um posto municipal, o atendimento se volta, preferencialmente, ao mercado de trabalho de Vitória da Conquista.

Lucinei Almeida, empresário

‘Prefeitura é confiável’ – Dedicado à comercialização de contratos de compra e venda de motocicletas, o empresário Lucinei Almeida recorreu ao Sine no segundo semestre de 2013, interessado em contratar novos vendedores para sua empresa. Segundo ele, a eficiência dessa relação reside no fato de que o serviço realiza uma triagem antes de enviar os candidatos, a fim de atender ao perfil de trabalhador almejado pela empresa. “Aquilo que nós solicitamos, eles nos encaminham. E nós contratamos baseados nisso”, explica Almeida, que, na ocasião, solicitou pessoas que tivessem experiência no ramo de vendas, além de boa capacidade de comunicação, entre outras características típicas desse ramo de trabalho.

Deisson Lima

A vaga foi vista no site da Prefeitura pelo vendedor Deisson Lima, 20 anos, então desempregado e vendo se esgotarem suas últimas reservas financeiras, resultantes das indenizações que recebera após saída do trabalho anterior. “Logo que olhei, pensei: rapaz, hoje é dia de procurar emprego”, recorda Deisson. Ele conta que foi imediatamente ao posto do Sine Conquista, a fim de cadastrar-se para a vaga. Na mesma semana, foi encaminhado pelo serviço para uma entrevista na empresa de Almeida e viu-se contratado. Sua carteira de trabalho, enfim, foi novamente assinada.

“Acho que os empresários deveriam utilizar ainda mais o Sine Conquista como forma de conseguir bons funcionários. Isso é fundamental para as empresas”, avalia Almeida. Deisson, naturalmente, concorda: “É a melhor forma de intermediar, principalmente porque vem da

Prefeitura, que é uma coisa confiável”.